

TRABALHADORES NA USIMEC REJEITARAM A PROPOSTA DA EMPRESA QUE NÃO GARANTE AUMENTO SALARIAL NA USIMINAS, DEPOIS DE MUITA PRESSÃO, A PROPOSTA FOI APROVADA POR APENAS 55%

Companheiros/as

Na assembleia realizada dia 16/03, os metalúrgicos na USIMEC rejeitaram a proposta da empresa de 0%.

534 trabalhadores participaram da votação e a maioria rejeitou a proposta absurda da empresa que não repõem nem as perdas com a inflação que foi de 10,33%.

Na USIMINAS, mesmo com toda a pressão e assédio da empresa, que colocou todos os seus arapongas, puxas sacos e chefia para ficar nas portarias, 1.251 trabalhadores REJEITARAM a proposta de 0% de reajuste salarial.

Foram muitos os trabalhadores que ficaram firmes com o Sindicato, enfrentaram a pressão das chefias, o aperto nas contas a pagar e rejeitaram as propostas das empresas.

Mesmo com a aprovação sabemos que a indignação dos trabalhadores contra os ataques da USIMINAS se amplia.

O Acordo da USIMINAS foi assinado pelo Sindicato no dia seguinte da assembleia, dia 17/03.

As assembleias foram realizadas depois da primeira audiência do dissídio coletivo, onde as propostas só aumentaram o valor do abono em apenas R\$200,00 e o desembargador determinou a votação dessas propostas para continuar com o dissídio.

Nossa luta segue contra as péssimas condições de trabalho e para recuperar as perdas salariais que agora estão ainda maiores.

USIMINAS fez de tudo para pressionar os trabalhadores

Além de pressionar os trabalhadores nas reuniões internas, a chefia e arapongas invadiram o sindicato na madrugada do dia 15/03 para tumultuar a assembleia e só saíram depois que a polícia chegou.

Ficou ainda mais claro para os metalúrgicos para que serve a chefia: só para pressionar os trabalhadores! Enquanto o aço continuava sendo produzido pelos trabalhadores, cerca de 80 chefes, pelegos, arapongas e paus mandados estavam parados nas portarias durante os dois dias da assembleia!

E esses mesmos lambe botas comemoraram a redução dos salários dos trabalhadores no final da apuração.

É claro que os pelegos ligados a antiga diretoria estavam juntos nesses atos vergonhosos de bandidagem. Ou seja, os mesmo que ajudaram a USIMINAS a aprovar 0% de reajuste, porque o principal motivo que fez com que o desembargador determinasse que o SINDIPA levasse a proposta da USIMINAS de R\$ 200,00 a mais para votação foi a aprovação na marra feita pelos sindicatos pelegos do senge e do sintec.

VAMOS CONTINUAR JUNTOS E FIRMES CONTRA OS ATAQUES DOS PATRÕES E SEUS PELEGOS QUE ATRAVÉS DE SEUS JORNALECOS ESPALHAM MENTIRAS PARA AJUDAR OS PATRÕES A AUMENTAR AINDA MAIS A EXPLORAÇÃO CONTRA OS TRABALHADORES

CAMPANHA SALARIAL CONTINUA NA USIMEC, EMPREITEIRAS E SETOR METAL MECÂNICO

Já no dia seguinte da assembleia, uma nova reunião foi agendada com a USIMEC para o dia 22/03 e o Sindicato já notificou o TRT da decisão dos trabalhadores.

Se na reunião a empresa não apresentar uma proposta que atenda as reivindicações dos trabalhadores, o dissídio continua no judiciário.

Nas empreiteiras a enrolação só aumentou

Na semana passada, nas reuniões realizadas com as empreiteiras, elas só enrolaram e não fizeram nenhuma proposta. Essa semana serão realizadas novas reuniões,

Se as empresas não apresentarem novas propostas, vamos entrar com o processo de dissídio coletivo.

VEJA AS DATAS DAS REUNIÕES:

**23/03 - HARSCO E CONVAÇO - 28/03 - SANKYU
29/03 - MAGNESITA**

Empresas do setor metal mecânico também não querem pagar a reposição das perdas e propõem reajuste de 2,5%.

No setor metal mecânico, o SINDIMIVA, sindicato que representa os patrões, também começou as negociações propondo 0% de reajuste e o pagamento só do abono.

Em reunião realizada no dia 18/03, apresentaram uma proposta de apenas 2,5% mais o abono. A proposta já foi rejeitada pelo Sindicato e estamos encaminhando ao MTE solicitação de reunião de mediação, primeiro passo para o dissídio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DA USIMINAS SÓ SERVE AOS INTERESSES DOS ACIONISTAS E PARA ATACAR OS METALÚRGICOS

O Sindicato não participará da eleição do conselho e não apoiará nenhum candidato

As empresas que foram privatizadas implantaram os conselhos de administração, que são espaços onde os grandes acionistas definem a política de gestão da empresa e principalmente como ampliar seus lucros.

O Conselho de Administração é o espaço onde definem, por exemplo, os processos de reestruturação da empresa, o que significou demitir mais de 2 mil metalúrgicos de Cubatão e não pagar as perdas acumuladas nos salários.

A legislação relativa aos Conselhos de Administração determina a eleição de um representante dos trabalhadores para participar desse espaço onde as decisões são tomadas pela maioria dos acionistas.

Ou seja, é um espaço onde os trabalhadores não têm nenhum poder de decisão. A participação de um trabalhador serve apenas para legitimar as metas criadas pelos acionistas para ampliar seus lucros.

Além disso, tentam dar um cala boca nos que dizem representar os trabalhadores pagando uma remuneração bem maior do que o salário por serem membros do Conselho.

E tem pelego tentando entra lá pra continuar a se dar bem: O pelego Boca Roxa que foi derrotado na eleição do SINDIPA quer se dar bem e continuar atendendo aos interesses da USIMINAS de qualquer jeito. Como ele não conseguiu criar um Sindicato fantasma, agora é candidato ao conselho.

A cara de pau desse pelego é tanta que ele que dizia ser funcionário da Conenge, agora é candidato à vaga dos trabalhadores para o Conselho na condição de aposentado.

NÃO É NO CONSELHO QUE VAMOS GARANTIR NOSSOS DIREITOS, MAS SIM NA LUTA

Tanto o SINDIPA, como o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista/SP, não estão participando da eleição do Conselho, justamente porque esse é um espaço de cartas marcadas para impor mais perdas aos trabalhadores.

Não é ali que avançamos nas reivindicações dos trabalhadores, mas sim na luta. Quanto mais mobilizados, mais força temos para exigir mais direitos e melhores condições de trabalho. Não em um Conselho onde a pauta é sempre ampliar os lucros aumentando a exploração contra os trabalhadores.

Os companheiros vão ver que o Dominginhos, atual diretor do SINDIPA, que há muito tempo deixou a luta, se inscreveu para disputar a vaga no Conselho. Ele fez isso por conta própria e contra a decisão do Sindicato. Não vamos aceitar que diretor do Sindicato participe de espaços dos acionistas para prejudicar os trabalhadores. A direção do SINDIPA abriu a possibilidade para que o Dominginhos desistisse, mas como ele não fez, já estamos encaminhando as devidas medidas contra essa postura que não respeita a categoria.

SALÁRIO DOS TRABALHADORES DA USIMINAS DIMINUI, MAS AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHAM SÓ AUMENTAM

A USIMINAS, desde o início de 2015, está classificando os trabalhadores, mas não está enquadrando os salários.

No Transporte rodoviário, os trabalhadores estão exercendo funções de operação de nível 2 ou 3 com o salário de nível 1. A classificação é feita só no papel, mas o salário não muda.

Na Laminação a Frio 2 CAPL, tem supervisor se achando, só fica fazendo terror com os metalúrgicos. Além disso, está expondo afastamentos e ameaçando de demissão.

Na Escarfagem, o supervisor está obrigando os trabalhadores a fazerem o horário de reposição térmica nas esteiras ao invés de respeitar os devidos horários de descanso.

E os trabalhadores desse setor que eram da Sankyu e foram transferidos para USIMINAS não estão mais recebendo insalubridade. Além disso, encurtaram a folga de 30 para 20 min.

No transporte ferroviário são várias as irregularidades. Os trabalhadores estão sendo obrigados a manusear cabo

elétrico de 440 Vts na aciaria 2 na descarga de torpedo. Quando chove, os trabalhadores tem que manusear o cabo com o uniforme e as luva molhadas. Além do grave risco, os trabalhadores não recebem periculosidade e insalubridade.

Tem desvio de função e nem o horário de refeição é respeitado porque não tem trabalhador suficiente para render.

E tem mais: os velocímetros das máquinas não estão funcionando, mas toda hora o supervisor chama a atenção dos maquinistas afirmando que estão correndo demais. E o responsável pelo controle fica falando que os maquinistas estão muito devagar e que não atendem ele. Ele chegou ao cúmulo de dizer que não quer que os trabalhadores tomem mais café porque está atrasando o serviço.

ESTAMOS DE OLHO E VAMOS ENTRAR COM OS PROCESSOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR O RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS! DENUNCIE AS IRREGULARIDADES DO SEU LOCAL DE TRABALHO!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br